

Mais Informação

Mais Comunicação

ATIVIDADES DE LAZER

COLÓNIA DE FÉRIAS

No passado mês de setembro realizou-se uma das Colónias de Férias do CAO Ajuda com um grupo de 16 jovens no Hotel do Inatel na Costa da Caparica – “Sol Três”.

Pensávamos nós que estaríamos a aproveitar os últimos dias de verão, quando fomos agradavelmente surpreendidos pelo bom tempo que fez questão de nos acompanhar todos os dias.

Foi uma semana muito agradável, com a praia muito perto com acesso muito fácil, quase toda só para nós e sempre bem acompanhados dos nadadores salvadores com quem nos divertimos muito. O hotel era fantástico, ficámos muito bem alojados. Tudo isto nos fez querer repetir esta experiência logo que haja oportunidade.

Para além da praia fizemos alguns passeios pela zona. Em Almada participámos num Atelier da Atividades Lúdico-recreativas na Casa da Cerca, onde pudemos dar largas à imaginação participando ativamente no mesmo.

Partilhamos convosco algumas das coisas que mais gostámos de fazer:

“O que gostei mais de fazer foi o Jardim dos Desejos com as cápsulas do café.”

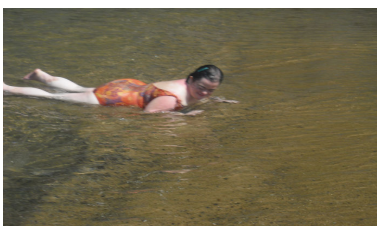
“Gostei muito de pintar na árvore da vida que estava no chão.”

“Gostei muito de pôr as mãos dentro de água e no final de beber água da fonte – 7 vezes.”





FOMOS À MADEIRA



Este ano o Bloco Júlia Moreira organizou uma Colónia de Férias na Ilha da Madeira.

17 Clientes e 4 colaboradores "rumaram" no dia 19 de setembro, até ao aeroporto da Portela e embarcaram nesta aventura!

Foram dias de muita atividade e animação!

Vejamos o depoimento e opinião dos nossos participantes!

"A Ilha é muito movimentada e tem trânsito (Cidade do Funchal)!"

"

"Fomos à praia e o mar tinha muitas pedras grandes (Praia da Calheta)."

"Comemos no restaurante e no Mc' Donalds !"

"Fomos a um bar e estivemos sentados nas mesas com cadeiras muito altas! Foi giro!"

"Compramos as prendas para a família num Sr. muito simpático (Quiosque na marina do Funchal).

"Cantamos e dançámos!"

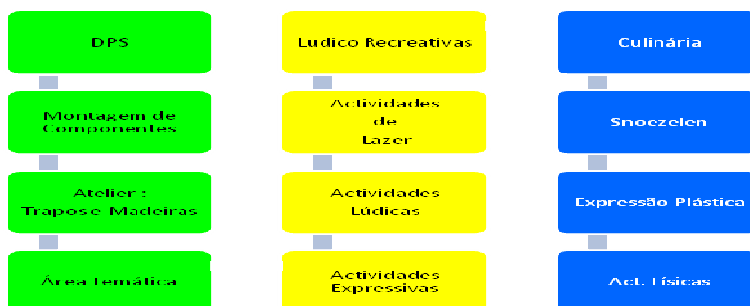
Regressamos no dia 22 de setembro, um pouco cansados, mas felizes!!!

Deixamos aqui o nosso agradecimento a todos aqueles que nos possibilitaram viver esta experiência!



MELHORIA CONTÍNUA

Decorrente da análise reflexiva da equipa das Pedralvas, que aponta para a implementação de ações de melhoria na consolidação do modelo de qualidade de vida adotado pela Organização, está em curso a reestruturação da organização e funcionamento da valência de CAO, conforme imagem abaixo apresentada.



No que concerne à ação orientada para o cliente e atendendo às suas necessidades, potenciais e expectativas destacamos a nossa aposta nas:

- **atividades estritamente ocupacionais**, realizadas em articulação com o CAO da Ajuda, no recém criado atelier "Trapos e Madeiras", ideias e motivação não faltam !



Trabalhos de artesanato realizados no atelier "Trapos e Madeiras"



- **atividades lúdico recreativas**, com uma forte aposta no que designámos " Macro-Games" como estratégia para uma participação mais activa neste domínio .



Certos de que o nosso empenho e motivação assegurarão o sucesso destas actividades, sobre as quais daremos "Mais Informação ..."

EU VIVO NA PENHA DE FRANÇA

Depois de um dia cheio de actividades, chegar a casa, tomar uma banhoca e vestir uma roupa descontraída sabe mesmo bem!

O sol ainda persiste em dar o ar da sua graça até mais tarde, por isso temos de aproveitar.

Vamos dar um passeio estender as pernas na esplanada do Miradouro da Penha de França e saborear um fresco.

Hoje vai a Júlia, a Rita e a Graça. Todas animadas saímos de casa e lá fomos nós. Conforme previsto tudo correu bem. Foi muito agradável mas algo aconteceu no trajeto para casa que me fez pensar...

Alguém meteu conversa connosco e perguntou onde moravam as jovens.

Já as tinham visto outras vezes na freguesia, assim como a outros colegas, mas onde vivem?

Após algum silêncio a Júlia respondeu " A nossa casa é na Penha de França. Vivo eu, elas e outros meninos. É a nossa casa". A Rita também acrescentou " é a família é na Penha de França".

Vim o caminho a pensar... Mais pessoas devem ter curiosidade sobre onde vivem os nossos clientes. O que fazem lá. O que se passa. Como será viver num Lar.

Perfeito.... Vamos abrir a porta da casa da Residência Penha de França e explicar o que esta família de 15 companheiros faz. Não será muito diferente do que fazemos na nossa casa... apenas são mais pessoas.

Mas tem as suas vantagens... a família é maior e mais enriquecida.

Ora vejamos o que os membros da família dizem:

"De manhã levanto-me cedo, visto a roupa bonita, tomo o pequeno-almoço lavo os dentes e vou para a carrinha." (Júlia S.)

- Quando chego ao Lar vou logo fazer a barba, tomar banho e vestir outra roupa. Depois vou para a sala ver televisão ou trabalhar no computador gosto de pôr música e ver fotos" (Paulo J.)

- " Eu gosto de ficar deitada em cima da cama a descansar enquanto não vou tomar banho converso com a Júlia." (Graça C.)

- " Eu gosto de escolher a roupa que vou vestir no dia a seguir para ir para o Centro. Gosto de chegar a casa e depois de escolher a roupa Tomar banho e ler as minhas revistas sentada no puff ou ir passear com os colegas. Gosto de ir comer os Gelados de taça do café da Sra. simpática" (Maria João B.)



" *Eu gosto de pôr a mesa e ser chefe de mesa. Quando sou chefe de mesa levo o jantar aos meus colegas à mesa. Também gosto quando é o meu dia de pôr a mesa. Sei pôr a mesa bem*" (Maria da Luz)

" *Quando vou para a sala de estar gosto de ir ver os mapas onde estão os nomes e fotografias dos colegas e ver o que cada um vai fazer em casa.*" (Maria João)

" *Eu gosto de ir à bica depois de jantar. Vou sozinho com a Júlia e Maria João*" (Fernando A.)

" *Eu gosto de varrer o chão depois de jantar e ir despejar o lixo.*" (Luís P.)

" *Eu gosto de ir à bica*" (António C.)

" *Eu meto a loiça na máquina* " (Rita F.)

Como vêm nada de muito diferente... depois das tarefas todas realizadas, dentes lavados... há quem goste de ver televisão, quem prefira ir ouvir música no computador... muita animação pois temos músicas pedidas, karaoke e também há quem goste de tocar instrumentos musicais... todos os dias... pois esta família gosta de manter as suas rotinas!!!

O dia já vai longo... a Rita já começa a esfregar os olhos, a Cátia e o Rui César já dormitam no sofá... hora de ir para a cama que amanhã é um novo dia.

" *Então e nos dias em que dormimos até mais tarde... não dizemos nada?* (questiona a Júlia S.)

È verdade... o fim de semana...

Nestes dias a casa fica um pouco mais vazia, alguns membros da família vão para junto de outros familiares... pais, irmãos, primos.

E quem fica o que faz?

" *Gosto de dormir até mais tarde.*" (Júlia S.)

" *Gosto de passear... vou ao café... ao jardim... ver lojas...*" (Rita F.)

" *Gosto de fazer gelatina e bolo para o lanche visto o avental*" (Maria Luz)

" *Pinto as unhas com a cor que gosto*" (Rita F.)

" *Gosto de dormir a sesta*" (Ruiz)

A Cátia não consegue verbalizar o que pensa mas sabe fazer-se explicar quando quer. Quando conversávamos sobre o que fazem em casa e alguém se lembrou do secar e enrolar o cabelo rasgou um sorriso e os olhos brilharam. A Cátia gosta das sessões de beleza do sábado!

Aproveitamos também o fim de semana para fazer algumas atividades de culinária, em que vão comprar os ingredientes necessários e ajudam na confeção.

Enfim... fim de semana serve para recarregar baterias, dedicar tempo ao lazer e conviver com a família.

Como se pode ver as rotinas desta família não são muito diferentes das outras famílias. Têm vantagens quando é dia de festa é uma animação. Como são muitos, temos mais aniversários!!! O Natal é mágico... o Pai Natal nunca se esquece de vir cá entregar prendas.

Enfim...

Somos uma família.... Uma grande família!!!



PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Sumariamente, pretende-se abordar neste espaço, as prestações pecuniárias previstas no Sistema de Segurança Social destinadas a pessoas com deficiência e incapacidade e suas famílias.

Assim, os beneficiários da Segurança Social podem compensar o acréscimo de encargos familiares com os seus descendentes ou equiparados requerendo as seguintes prestações:

Até aos 24 anos:

Abono de Família para Crianças e Jovens - atribuído mediante o rendimento do agregado familiar.

Bonificação por Deficiência - o valor varia mediante a idade da criança ou jovem. Esta prestação pode ser acrescida de uma majoração de 20% se o agregado familiar se encontrar em situação de monoparentalidade.

Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa - atribuído aos descendentes ou equiparados de beneficiários que sejam titulares de Abono de Família, com Bonificação por deficiência ou Subsídio Mensal Vitalício e que dependam e tenham efetiva assistência de 3ª pessoa de, pelo menos, 6 horas diárias para assegurar as suas necessidades básicas.

Este subsídio não é atribuído nos casos em que a assistência seja prestada em estabelecimentos de saúde ou de apoio social, oficial ou particular sem fins lucrativos, financiados pelo Estado ou por outras pessoas coletivas de direito privado e utilidade pública.

Subsídio por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial: prestação não atribuída a quem frequenta estabelecimento de educação especial abrangido pela gratuitidade de ensino ou por quem está abrangido por acordo de cooperação com a segurança Social.

A partir dos 24 anos:

Subsídio Mensal Vitalício – prestação de valor fixo mensal.

No entanto, **a partir dos 18 anos**, pode-se optar por outro tipo de prestações, passando a ser o beneficiário a pessoa com deficiência e incapacidade, requerendo:

Pensão Social de Invalidez – atribuída nas situações de incapacidade permanente para o trabalho, sendo necessária a apresentação de prova de rendimentos. Esta prestação não é acumulável com Pensão de Sobrevivência.

Complemento por dependência – atribuído mediante o grau de dependência.

Existe ainda o Complemento Extraordinário de Solidariedade: prestação pecuniária, mensal, concedida automaticamente por acréscimo ao montante do subsídio mensal vitalício e da pensão social por invalidez. O seu valor varia consoante a idade.

Para requerer a atribuição das prestações pecuniárias, os interessados devem dirigir-se aos serviços da segurança social.

Departamento de Serviço Social